

Newsletter

# Frota & Mobilidade

4ª Edição - Setembro/Outubro 2019



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



# Excelência

## na gestão de frota

É cada vez mais comum ver grandes players do setor de transporte investirem em pontos de combustível interno. Será que vale a pena manter um ponto de abastecimento próprio? É sobre este tema a primeira matéria de nossa edição. Nós falamos sobre as vantagens, as exigências necessárias para implementar uma bomba de combustível e mais do que isso, trazemos dicas para manter um ponto com segurança e eficiência.

Outro assunto que chama a atenção das pessoas, principalmente para quem mora nas grandes cidades do País, é o tempo que gastamos todos os dias para ir e voltar do trabalho. Para entender o comportamento dos brasileiros, a Alelo fez uma pesquisa com mais de duas mil pessoas em várias regiões e descobriu as alternativas encontradas para demorar menos tempo no trânsito e ser mais produtivo.

Por falar em trânsito, nós também conversamos com a Zodiac, empresa do segmento farmacêutico. Eles nos contaram como fazem a gestão de sua frota para evitar perdas financeiras com multas de trânsito e como educam os colaboradores para que dirijam com mais segurança. Quem sabe as medidas adotadas pela empresa também sirvam para você? Afinal, educação no trânsito e inteligência na direção são sempre mais seguros para todos nós. É o que confirma o nosso especialista Cesar Urnhani, que aborda o uso da faixa da esquerda para ultrapassagem.

Espero que você goste do material que preparamos e que o conteúdo desta edição, te ajude a tomar a melhor decisão, seja qual for o seu momento.

Boa leitura!

**João Paulo Miranda**  
Superintendente de  
Produto Alelo





# Bomba Interna:

## um benefício para frota pesada



Mesmo distante da realidade de muitas empresas, alguns grandes players do setor de transporte estão investindo, cada vez mais, na instalação de pontos de abastecimento de combustível interno.

Algumas companhias de frota pesada acreditam que ter um sistema próprio de abastecimento pode trazer vantagens econômicas, levando-se em consideração a qualidade do combustível, com menos possibilidades de fraudes ou uso de substâncias ainda mais poluentes.

Entre os segmentos que mais investem em bombas internas estão as transportadoras, as companhias que realizam carregamentos de valor e empresas de ônibus rodoviários e urbanos.

Para implementar um ponto de abastecimento interno, é preciso licença ambiental e autorização da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O licenciamento é obrigatório para instalações subterrâneas ou aéreas com capacidade total de armazenagem de 15m<sup>3</sup>.

O investimento inicial é alto, mas a longo prazo, traz retornos financeiros interessantes aos investidores.

Por esse motivo, empresas de abastecimento misto – quando o abastecimento inicial é realizado na garagem da companhia e durante o trajeto em postos convencionais – têm apostado na utilização da bomba interna em seus negócios.



## Menos deslocamentos, mais economia

Por ser adquirido diretamente da distribuidora, o combustível pode ser negociado a um preço melhor. A empresa deixa de ter custos de deslocamento até um posto convencional no início da jornada e ainda conta com um melhor rendimento do combustível. Ainda sob o aspecto econômico, com a garantia da qualidade, a troca de filtros e a manutenção de bicos injetores e motores também é reduzida.

Mas o que atrai os gestores de frotas para o uso da bomba interna é a eficiência no controle durante o abastecimento. "Hoje nós já temos nos postos convencionais, por meio dos pagamentos com o Alelo Auto, todas as informações para que a gestão da frota seja realizada com precisão e sem surpresas a quem paga a conta. Precisávamos de uma solução para as empresas com abastecimento interno", afirma João Paulo Miranda, Superintendente de Produto da Alelo.

A solução, que acaba de chegar ao mercado, permite a captura de transações não financeiras, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela empresa. Com as informações coletadas, são gerados diversos relatórios para que o gestor da frota possa acompanhar toda a movimentação de abastecimento interno.

A funcionalidade, disponibilizada para os clientes, foi desenvolvida para utilização em smartphones, para os sistemas operacionais IOS e Android. Por meio do aplicativo Meu Abastecimento, o operador controla toda a operação realizada na bomba interna de combustível, assim como já faz nos abastecimentos em postos convencionais. João Paulo comenta que, desde o início, a Alelo teve a preocupação de criar uma solução que atendesse às necessidades dos clientes. "Nós desenvolvemos essa solução em parceria com diversas empresas do mercado. Trouxemos algumas empresas para Alelo e co-criamos juntos" explica.





# Papo com a Gestora:

## Cobrança de multas. Como controlar?

No Brasil desde 1991, a Zodiac Produtos Farmacêuticos, possui uma frota de 328 veículos leves, ocupada por executivos e vendedores da companhia em diversas cidades do País.

Para controlar um dos dilemas vividos pela maioria das empresas com a cobrança de multas no trânsito por funcionários, a Zodiac conta com o conhecimento de todos os colaboradores sobre as regras da Política de Frota, campanhas de conscientização sobre direção segura e um comitê interno para avaliar as condições em que a infração foi cometida e até mesmo penalidades, caso seja necessário. "Os veículos são ocupados sempre pelos mesmos colaboradores, então isso facilita o nosso cadastro na hora em que chega uma notificação de multa à empresa. Imediatamente, enviamos um e-mail ao colaborador para que ele tenha ciência da infração e aponte os dados do condutor para envio ao Detran", comenta Silvana Cavalcante, supervisora administrativa e responsável pela gestão de multas da Zodiac".

### Bom senso e responsabilidade

Para a Zodiac, ter o mesmo veículo utilizado pelo mesmo colaborador facilita o acesso ao responsável pela infração, o que pode ser mais difícil em outras empresas, quando a frota é compartilhada. Todas as notificações recebidas são acompanhadas em detalhes e internamente são promovidas ações para que elas sejam evitadas. "Ao ser contratado, o colaborador tem acesso a todas as informações da Política de Frota da companhia e assina um termo de responsabilidade deixando claro que está ciente sobre as regras adotadas", enfatiza Silvana.

Mesmo com todo o trabalho criterioso para que a cobrança da multa seja realizada, todos os meses, chegam à empresa, em média, 60 multas de trânsito. Após o colaborador ser notificado sobre a existência da infração, assim que a multa é recebida, o desconto do valor é feito diretamente na folha de pagamento.



Com uma gestão bem feita e o controle detalhado sobre o condutor de cada veículo, a empresa tem conseguido uma economia mensal de R\$ 8 mil, que seriam gastos com multas.

E para garantir que a política da empresa seja respeitada, sem a necessidade de punições aos colaboradores infratores, o bom senso está em primeiro lugar. "A gestão de multas não é apenas financeira, ela envolve principalmente a segurança do colaborador.

Nós não queremos demissões ou perda da CNH, nós esperamos que nossos colaboradores tenham consciência de suas atitudes no trânsito", conclui a supervisora.





# Faixa da esquerda

por Cesar Urnhani

## é de ultrapassagem.

A maioria dos motoristas se chateiam muito com os apressadinhos que ficam piscando o farol alto pedindo passagem e colando na traseira, praticamente, empurrando o carro da frente.

Os que exageram no farol e colam, realmente não tem muita paciência de negociar essa ultrapassagem e muitos acidentes acontecem devido a esse atrito entre motoristas em rodovias. No entanto, é impressionante a falta de capacidade das pessoas em evitar conflitos bobos, pois basta um pouco de bom senso e respeitar o que diz o CTB (Código de Trânsito Brasileiro).

Eu acho que um pouco de educação na hora de pedir passagem ajuda muito, mas muitos motoristas que seguem na faixa de rolamento da esquerda, acreditam que uma vez que estão ali e na velocidade da via estão religiosamente respeitando as regras e que o apressadinho é o errado naquela questão.

O que ocorre é que muitos desconhecem o Artigo 30 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) que deixa claro: "A FAIXA DA ESQUERDA É PARA ULTRAPASSAGEM"! Impedir quem quer promover ultrapassagem na faixa da esquerda é uma infração. Não importa se ele irá infringir a velocidade máxima permitida, o problema é dele. Você deve fazer sua parte e ter a inteligência de não cair nessa provocação desnecessária, deixe o outro passar e siga sua vida, aliás, evite a faixa da esquerda em rodovias se não quiser passar por isso constantemente.

Perceba que é uma questão de inteligência emocional e, desta forma, escolha não participar de conflitos, afinal não vale a pena ficar estressado.



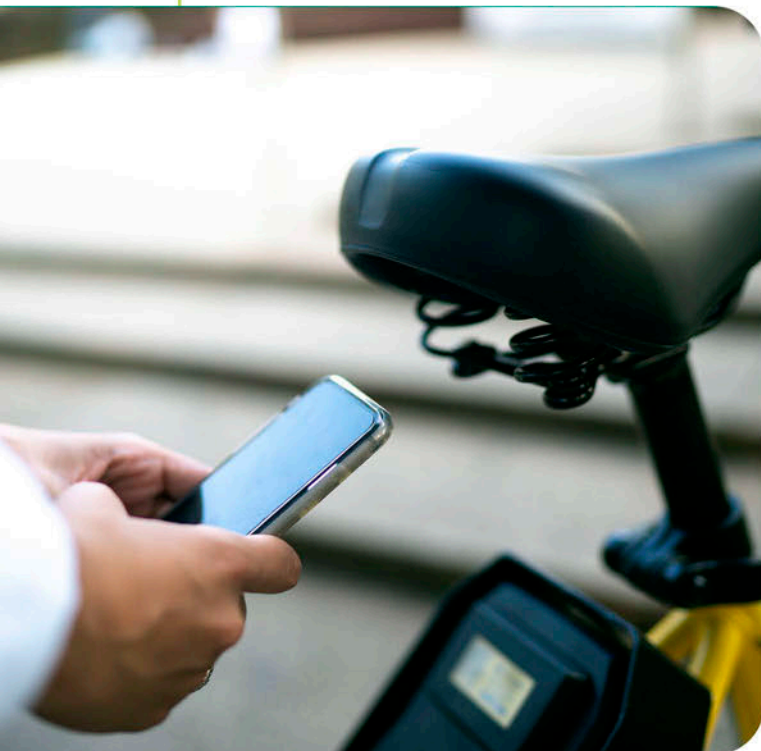
### Cesar Urnhani

Piloto do programa Auto Esporte da TV Globo apresenta reportagens sobre direção defensiva e tecnologia embarcada. Piloto de testes em pesquisa e desenvolvimento da indústria automobilística há mais de 25 anos. Apresenta na rádio o programa CBN Motor com dicas e curiosidades do universo automotivo. Instrutor de Direção Defensiva. Ministra palestras para a Alelo.



# Mobilidade: Pesquisa com trabalhadores

Para fugir do trânsito, vem surgindo uma nova paisagem urbana.



Mesmo com a obrigatoriedade no uso de acessórios de segurança, é cada vez mais comum ver pessoas trocarem o transporte coletivo por patinetes e bicicletas. A paisagem das ruas e avenidas das maiores cidades do país vem mudando e com ela, a rotina de quem precisa burlar o trânsito para chegar ao trabalho.

Recentemente, a Alelo realizou uma pesquisa com 2.450 pessoas nas cidades mais populosas das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do país, para entender qual o tipo de transporte utilizam para chegar ao trabalho todos os dias.

Foram ouvidas pessoas entre 18 e 54 anos que trabalham fora de casa. Entre elas, 66% utilizam ônibus, metrô e trem para ir e voltar do trabalho e 30% contam com o transporte alternativo para seus deslocamentos diários. Entre os transportes chamados alternativos estão motocicletas, bicicletas, carro compartilhado e tem até quem prefira ir e voltar para casa caminhando. Afinal, com o transporte público levam, no mínimo, 40 minutos no trânsito, só para chegar ao trabalho. Isso em dias em que o tráfego está tranquilo e os trens e metrô operam em velocidade normal.

De acordo com a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano), o número de passageiros nos ônibus vem caindo. Isso acontece, principalmente, porque as empresas, não apenas no Brasil, têm estimulado, quando possível, o home office. Outra alternativa que vem sendo implementada para que o transporte alternativo seja ampliado, são os programas internos voltados à carona entre colegas e a instalação de bicicletários e chuveiros para quem trocou a comodidade pelo exercício para chegar à empresa.





## O carro ainda é o preferido

Entre os ouvidos pela Alelo, utilizar seu próprio automóvel para chegar ao trabalho ainda é a opção preferida para 53% dos entrevistados.

Só que para manter esse conforto, além da paciência necessária ao enfrentar o trânsito, algumas alternativas financeiras ainda atraem mais o bolso e a vontade dos motoristas.



Outro benefício concedido pelas empresas e que acaba substituindo o vale-transporte utilizado nos ônibus, no metrô ou no trem é o vale-combustível. Para quem utiliza o próprio carro ou faz deslocamentos durante o expediente, essa ajuda de custos pode ser uma boa alternativa, já que o gasto mensal com transporte coletivo acaba sendo quase o mesmo que com carro próprio. Usuários de transporte coletivo gastam em média R\$ 200 por mês, enquanto o gasto com gasolina ou etanol, para a maioria dos entrevistados que recebem o vale-combustível gira em torno do mesmo valor. Mas esse gasto é apenas de combustível e não inclui desvalorização do veículo, impostos, manutenção, seguro e estacionamento.

## A tecnologia como aliada

A tecnologia vem apoiando os motoristas para que encontrem rotas alternativas na fuga do trânsito. Entre os entrevistados, a tecnologia pode ser aliada, também, no pagamento de suas despesas em relação ao carro. Quase todos os entrevistados que recebem vale-combustível gostariam de pagar as despesas do transporte por meio de aplicativo no celular.

O aplicativo pode ser um ótimo aliado na hora de pagar as contas, mas ganhar tempo no trânsito reduz o estresse e aumenta a produtividade no trabalho. Por que, então não usar a criatividade e buscar alternativas para não ficar parado na hora do rush?

**Veja o que fazem alguns de nossos entrevistados:**

**12%**

realizam  
cursos

**18%**

realizam algum tipo de  
atividade física ou vão  
à academia

**21%**

fazem  
compras



# Mobilidade: Planejando Novos Rumos

## Tecnologia na palma da mão

O dia 22 de setembro é marcado como uma data de reflexão para que as pessoas deixem os carros em casa e utilizem outros tipos de transporte.

Para celebrar, a Alelo e a Veloe, reuniram representantes de empresas de transporte e de tecnologia no evento "Planejando Novos Rumos". No evento, aberto ao público e realizado em São Paulo no mês de setembro, foram apresentadas as soluções existentes para facilitar a vida das pessoas quando o assunto é deslocamento e o que vem sendo feito para que os dias sejam mais produtivos.



Hoje, com o apoio da tecnologia, já é possível acessar os mais diversos meios de locomoção usando apenas o celular. Para Stefano Arpassy, consultor da WGSN, empresa líder em tendências, as novas gerações não estão mais preocupadas em comprar um carro. "A gente não vê os jovens querendo ter as mesmas coisas que gerações anteriores. Hoje eles se questionam 'de que me vale comprar um carro?' Isso tem a ver com o contexto econômico, mas a gente sabe que mesmo com a retomada da economia, teremos outros desafios nesse sentido."

Quem ainda não consegue abrir mão do veículo próprio, alternativas não faltam. "A gente entende que tanto a pessoa antenada quanto a que mora distante, tem a mesma necessidade de locomoção. Ninguém precisa de bens próprios para ir à praia ou a várias reuniões no mesmo dia. Os novos modais se encaixam na vida das pessoas. Hoje nós damos aos motoristas, a oportunidade de alugar um carro por aplicativo, destravá-lo pelo próprio celular e devolvê-lo em diversos lugares, sem a necessidade de pagar enquanto o veículo está parado", explica Rafael Appugliese, chief Marketing Office da Zazcar.





## Novos tempos

Em um cenário em constante transformação, cultural inclusive, as empresas também estão se adaptando para que seus colaboradores possam trabalhar distante do escritório. Na Alelo, por exemplo, não há mesa para todos os colaboradores.

Os funcionários têm liberdade para trabalhar dois dias em sistema de home office e ainda deixam o escritório mais cedo às sextas-feiras. “A questão da mobilidade ultrapassa o ir e vir do trabalho. A flexibilidade e a mobilidade devem ser pensadas pelas empresas para atrair e reter pessoas. A gente inovou no mercado por meio de parcerias com empresas de soluções multimodais, por meio do Alelo Mobilidade, porque queremos que nosso produto seja uma alternativa para que as pessoas tenham liberdade para se deslocar. Mas eu acredito que não é possível tratar de mobilidade sem falar de cultura. É preciso fazer com que as empresas entendam que não é porque o colaborador não está ali presente, que ele não esteja trabalhando. A tecnologia ajuda muito para que as pessoas sejam produtivas enquanto estão em deslocamento ou trabalhando de casa”, afirma André Turquetto, diretor de Marketing e Produtos da Alelo.



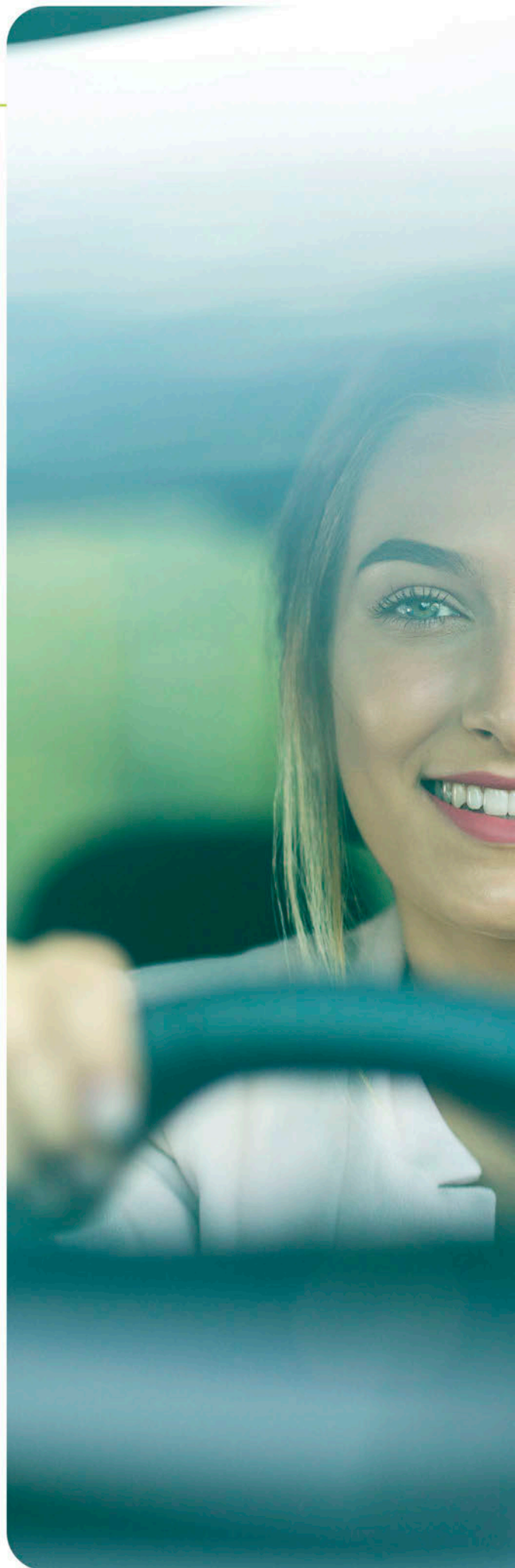
Por isso, negócios diferenciados quando se fala em deslocamento vêm brilhando os olhos das pessoas nas grandes cidades brasileiras. Ruas e avenidas são cada vez mais invadidas por bicicletas e patinetes. Nascida em São Francisco, em dois anos, a Lime já realizou 100 milhões de viagens em grandes cidades em diversos países e isso inclui o Brasil. “Seja em São Paulo, Rio, Nova Iorque ou Tel Aviv, a segurança com o uso do patinete é tratada da mesma maneira. Das 100 milhões de viagens realizadas em dois anos pelo mundo, 32% das pessoas deixaram o carro e optaram pelo uso do patinete em pequenas distâncias. Nós queremos dar às pessoas a liberdade de utilizar o melhor modal para um momento específico”, comenta Paulo Henrique Ferreira, diretor de Operações da Lime no Brasil.



Mas para quem ainda precisa percorrer bons quilômetros para ir e voltar do trabalho e faz parte dessa geração que não liga para ter seu próprio veículo, outras alternativas vêm conquistando os antenados em tecnologia e inovação.

Há um ano, a Waze Carpool, que promove a carona solidária nas cidades de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife, começou o negócio para acabar com o transporte individual, mas em pouco tempo conquistou uma importante reputação. "45% das caronas que acontecem envolvem dois ou mais passageiros no mesmo carro. Eles se deslocam para os mesmos lugares e geralmente têm os mesmos interesses e essa é uma boa oportunidade para criar grupos e novos vínculos de amizade", conclui Douglas Tokuno, head da Waze Carpool.

Em um mundo cada vez mais veloz e mutante, facilitar o acesso da sociedade é a preocupação de todos a qualquer momento, em qualquer lugar. "Nós nos propomos a ser muito mais do que uma nova opção de pagamento automático para pedágios e estacionamentos. Nosso objetivo é descomplicar o caminho das pessoas, permitindo que sua jornada seja fluida e que nossos clientes possam resolver tudo de maneira rápida e simples, sem pegar filas", conclui Marcelo Costa, executivo responsável pela Veloe.





# Acontece

## no Mercado

### Encontro Gestor de Frota em Campinas

Em agosto realizamos o 3º Encontro com Gestores de Frota de 2019, dessa vez em Campinas. Foram mais de 100 gestores de frota presentes para ouvir sobre as novidades do setor e debaterem sobre tecnologia, inovação e o novo painel da frota.

Nosso piloto de testes, Cesar Urnhani, encerrou a manhã contando as histórias dos bastidores da sua vitoriosa corrida em Portugal.



### Evento Venda Direta/Settrim

Em parceria com o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Triângulo Mineiro (SETTRIM), realizamos uma palestra super bacana sobre como a tecnologia pode ser uma grande aliada dos gestores de frota.

Falamos da velocidade das mudanças, os impactos nos atuais modelos de negócio e apresentamos o Alelo Auto, a mais completa plataforma de gestão de frotas.





## Participação Veloe / AIAFA

No dia 13 de agosto, a AIAFA (Associação Internacional dos Administradores de Frota e Mobilidade) realizou no Autódromo de Interlagos o DIA DA FROTA. Com patrocínio da Veloe, nossos clientes testaram duas marcas de carro e aceleraram na pista. Nosso superintendente comercial, Antonio Priore, junto com parte do nosso time, esteve presente na ação: "Proporcionar essas ações de experiência com os clientes é sempre muito válida. Pilotar nas curvas que nosso campeão Ayrton Senna fez história é o sonho de qualquer pessoa". Nossos parabéns a toda a equipe da AIAFA pela ótima organização.



## Fórum de Clientes – Inovabra

Nos últimos meses, nosso time comercial Alelo Auto Bradesco vem realizando uma série de encontros e debates com clientes para discutirem os principais desafios no dia a dia do gestor de frota e como o Alelo Auto pode ser um grande aliado.



"Saber das dores dos nossos clientes é fundamental para propor as soluções mais adequadas. Nossa atuação sempre será de forma consultiva, para nos anteciparmos aos problemas e fazer com que a operação deles sempre tenham ótima performance", afirma Arthur Oda, Gerente Nacional do canal.



## Top Transporte

Foi com muita honra e alegria que, junto com a Veloe, patrocinamos a premiação TOP TRANSPORTE, promovida pela Revista Frota & Cia.

Em uma tarde repleta de muita emoção entre os participantes, na sede do SETCESP, foram reconhecidas transportadoras de mais de 15 segmentos de mercado. “Ver alguns dos nossos clientes sendo reconhecidos como referência de atuação em seus segmentos nos traz uma satisfação muito grande.

É muito bom vê-los sendo destaque na excelência em prestação de serviços, e saber que a Alelo tem uma pequena contribuição em suas histórias”. Nosso gerente regional, Wesley Figueira, representou a Alelo na entrega da categoria “Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal”.

Nosso parabéns a todas as transportadoras indicadas ao prêmio.





# Alelo Auto

Plataforma de gestão de frota que controla os gastos de combustível e despesas automotivas, gerencia a documentação e realiza manutenção preventiva e corretiva de todos os veículos.

Com um sistema 100% online, você parametriza todas as suas regras de operação e conta com um painel de performance completo da sua frota.



## DOCUMENTAÇÃO:

Gestão de multas, documentação completa e controle da CNH dos seus motoristas.



## MANUTENÇÃO:

Processo 100% digital, com transação e-commerce e prazo de até 90 dias para pagamento.



## BOMBA INTERNA:

Tecnologia de administração para as empresas com estoque de combustível.



## PAINEL DA FROTA:

Ferramenta inteligente de gestão de indicadores.



Central de Vendas  
**4003 3663**

de 2ª a 6ª feira  
das 6h30 às 19h  
(exceto feriados nacionais)



ALELOBRASIL



@ALELOBRASIL



ALELO BRASIL



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios